**PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (TCE) EM SITUAÇÕES DE QUEDA DA PRÓPRIA ALTURA.**

Geovana de Santana Barreto1

1Departamento de Odontologia/Centro Universitário de Excelência

(santanageovana768@gmail.com)

**Introdução:** O Traumatismo Cranioencefálico é caracterizado como uma lesão no tecido cerebral que pode levar a um dano temporário, ou em quadros mais graves, uma disfunção cerebral permanente. Segundo pesquisas, atualmente o TCE representa um dos principais fatores associados aos altos índices de morte e incapacidade ou invalidez. Nesse sentido, a vítima apresenta sequelas de natureza neurológicas crônicas ou agudas, a exemplo de distúrbios endócrinos, patologias degenerativas, desordens psiquiátricas e prejuízos ao sono. Vários aspectos epidemiológicos estão relacionados com esse tipo de trauma, todavia, os acidentes por quedas da própria altura têm despontado nos últimos anos como agente etiológico, sobretudo na parcela da população constituída por idosos. **Objetivo:** Realizar uma análise da ocorrência de lesões de traumatismo cranioencefálico em eventos de queda da própria altura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, cujas pesquisas foram realizadas através de buscas eletrônicas nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e PubMed, por meio do cruzamento dos descritores "Traumatismos cranioencefálicos", "acidentes por quedas" e "Traumatismos" com o auxílio dos operadores lógicos booleanos "AND" e "OR". Foram selecionados para o estudo, 6 artigos publicados nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2018 a 2023. **Resultados:** Considerada um importante problema de saúde pública mundial, a queda por altura pode ser identificada como aquela em que o indivíduo cai do nível em que se encontra, devido a presença de obstáculos, superfícies escorregadias e limitações físicas. Além dos atropelamentos, o segundo fator etiológico mais observado foi a queda da própria altura. Estudos observacionais indicam que os pacientes atendidos majoritariamente nas unidades de pronto atendimento, diagnosticados com quadros de traumatismo cranioencefálico, correspondem a pacientes do sexo masculino e com idade acima de 65 anos. Essa estatística reflete a escolha por atividades de risco, imprudência no trânsito e envolvimento em episódios de violência desse grupo. No que se refere aos idosos, esse dado está ligado a limitação dos movimentos, redução da coordenação motora, bem como outros problemas característicos da idade avançada. **Conclusão:** Uma vez que há uma crescente nos quadros de TCE devido à queda da própria altura no cenário atual, torna-se necessário a criação e adoção de medidas governamentais efetivas voltadas para os fatores etiológicos e grupos de risco atingidos por essa problemática, tendo como finalidade a prevenção e diminuição no número de novos casos.

Palavras-chave: Lesões Encefálicas Traumáticas. Traumatismos. Acidentes por quedas.

Área temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.